

## NOSSA MISSÃO

VIVER PARA HONRAR A DEUS E FAZÊ-LO CONHECIDO EM TODAS AS NAÇÕES, AMANDO E SERVINDO AO PRÓXIMO, TORNANDO-OS DISCÍPULOS DE JESUS, SOB A ORIENTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

### INTRODUÇÃO:

- Histórico da elaboração da nossa Missão

Dividindo a Missão em 3 partes:

1. VIVER PARA HONRAR A DEUS
2. FAZÊ-LO CONHECIDO EM TODAS AS NAÇÕES
3. AMANDO E SERVINDO AO PRÓXIMO, TORNANDO-OS DISCÍPULOS DE JESUS, SOB A ORIENTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

### PRIMEIRA REFLEXÃO:

#### HONRANDO A DEUS COMO DEUS DEVE SER HONRADO

Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis. Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, a fim de que todos honrem (*timē*) o Filho do modo por que honram (*timē*) o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou – Jo 5.19 a 23 (editado)

Honrar:

Verbo Transitivo Direto – 1. Dar honras a; louvar os feitos e merecimentos de alguém: Os alunos da escola honraram o seu fundador. 2. Tratar com respeito e fazer exaltação; glorificar, reverenciar.

Verbo Pronominal Reflexivo – 3. Tornar(-se) digno; dignificar(-se), enobrecer(-se). Fonte: Dicionário Michaelis Online

A partir do grego clássico em diante, *timē* significa o reconhecimento da obra de outra pessoa, dando-lhe a posição e as honras que merece. Sempre é algo que se dá a Deus ou ao próximo (embora não seja necessariamente alguém que é superior na escala social). A palavra *timē* (da *Iliada em diante*) se emprega no grego secular com os seguintes sentidos principais: a) “adoração”, “estima”, “honra” e respeito (de pessoas); b) “valor”, “preço” (de coisas); c) “compensação”, “satisfação”, “penalidade”. Nas doxologias, honrar a Deus tem a primazia e nelas ocorrem tanto *doxa* como *timē* (1Tm 1.17; 6.16; Ap 4.11). O substantivo grego feminino *timē* se emprega para a exaltação na salvação escatológica final (Rm 2.7, 10; 1Pe 1.7; Jo 12.26).

Outro termo grego associado à noção de honra é *doxa* que no grego secular significa “expectativa”, “ponto de vista”, “opinião”, “conjetura”, “reputação”, “louvor”, “fama”. O verbo *doxazō* significa: “pensar”, “imaginar”, “supor”, “engrandecer”, “louvar”, “enaltecer”. Na LXX, os conceitos de *doxa* e *doxazō*

foram transformados, como demonstra, por exemplo, o fato de que o significado original “opinião” não se acha nela.

Os significados de “louvor” e “honra” são compartilhados com o grego secular. Enquanto, porém, *doxa* raramente se emprega para a honra que se mostra a uma pessoa (para isto, emprega-se *timē* frequentemente se emprega para a honra trazida ou dada a Deus (Sl 29.1; Is 42.12).

Os significados “honra”, “fama” e “reputação”, e, no caso do verbo “louvar”, e os usos especiais de “buscar honra” (Jo 7.18; 8.50; 5.44; 1Ts 2.6) e “conceber honra” (Jo 5:41, 44) pertencem ao uso grego geral. A conotação especificamente bíblica pode-se ver em expressões tais como “glorificar a Deus” (Lc 17.18; At 12.23; Rm 4.20; Ap 4.9; 11.13), “para a glória de Deus” (Rm 15.17; 1Co 10.31), nas assim chamadas doxologias (Lc 2.14; 19.38; Rm 11.36; Gl 1.15; Fp 4.20; Ef 3.21; 1Tm 1.17), e em referências a Cristo (Rm 16.27; 2Tm 4.18; Hb 13.21; 1Pe 4.11; 2Pe 3.18; Jd 25). (Coenen & Brown, Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento, Vol 1, p. 899 a 905)

Honrar, portanto, significa reconhecer a dignidade de alguém ou algo. No caso de honrar a Deus significa reconhecer quem Ele é, sua dignidade e majestade. A honra se dá de duas formas:

1. Verbalizada
2. Demonstrada em atos e atitudes

Vejamos exemplos que nos ajudarão a perceber a importância de honrar a Deus.

## **I. ELI, O SACERDOTE DISCIPLICENTE**

Veio um homem de Deus a Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó? Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para trazer a estola sacerdotal perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel. Por que pisais aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas de manjares, que ordenei se me fizessem na minha morada? E, tu, por que honras a teus filhos mais do que a mim, para tu e eles vos engordardes das melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel? Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram (*doxazo* - LXX), honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos (*atimōthēsetai* - LXX) – 1Sm 2.27 a 30 (editado)

Eli era sumo sacerdote em Siló – 1Sm 1.3. Seus filhos Hofni e Finéias eram perversos:

Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se importavam com o SENHOR; pois o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém sacrifício, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com um garfo de três dentes na mão; e metia-o na caldeira, ou na panela, ou no tacho, ou na marmita, e tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si; assim se fazia a todo o Israel que ia

ali, a Siló. Também, antes de se queimar a gordura, vinha o moço do sacerdote e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para assar ao sacerdote; porque não aceitará de ti carne cozida, senão crua. Se o ofertante lhe respondia: Queime-se primeiro a gordura, e, depois, tomarás quanto quiseres, então, ele lhe dizia: Não, porém hás de me dar agora; se não, tomá-la-ei à força. Era, pois, mui grande o pecado destes moços perante o SENHOR, porquanto eles desprezavam a oferta do SENHOR – 1Sm 2.12 a 17

A displicência de Eli em não repreender o procedimento perverso de seus filhos provocou a ira de Deus sobre ele e sua casa. Eli foi acusado de honrar mais a seus filhos que a Deus. Ele acabou incorrendo na maldição do profeta que veio a ele com a dura mensagem de Deus.

Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos – 1Sm 2.30

Esse verso traz uma promessa e uma ameaça. Honra aos que honram a Deus e desmerecimento aos que o desprezam.

- Honrar a Deus significa valorizar o que Deus valoriza

Eli fracassou ao valorizar excessivamente seus filhos e desprezar as ofertas que o povo trazia a Deus.

## II. O PROTESTO DOS PROFETAS

### a. ISAÍAS

Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra (*timōsi* - LXX), mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu, continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra maravilhosa e um portentoso; de maneira que a sabedoria dos seus sábios perecerá, e a prudência dos seus prudentes se esconderá. Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, e as suas próprias obras fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece? Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe – Is 29.13 a 16 (editado)

O contexto do texto:

O povo de Judá, nos dias de Isaías (c. 700 a.C) vivia num estado de mornidão espiritual. Eles acreditavam que Deus se contentava com ritos formais desprovidos de essência:

Ouvi a palavra do SENHOR, vós, príncipes de Sodoma; prestai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, povo de Gomorra. De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? -- diz o SENHOR. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes. Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus

átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene. As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue – Is 1.10 a 15

A religião judaica havia perdido sua essência. Eles criaram uma religião ritualística, mística e cheia de “preceitos humanos” aprendidos e ensinados de forma mecânica. Não havia compaixão, amor à justiça, reverência a Deus e prazer em obedecer à lei do Senhor.

O frescor da religião dos dias de Davi há muito ser perdera. Essa religião fria e mecânica não honrava a Deus. Era uma forma sutil de desprezar Deus colocando o homem no centro da vida religiosa.

Jesus citou o verso 13 aos fariseus:

Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens – Mt 15.7 a 9

- Honrar a Deus significa valorizar os mandamentos de Deus

Os contemporâneos de Isaías valorizavam as exterioridades, os ritos e as formalidades da religião sem se importar com a Lei do Senhor.

#### **b. MALAQUIAS**

O filho honra (*doxazō* – LXX) o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra (*doxa* – LXX)? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? -- diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome? Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do SENHOR é desprezível. Quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será favorável? -- diz o SENHOR dos Exércitos. Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa? -- diz o SENHOR dos Exércitos. Tomara houvesse entre vós quem feche as portas, para que não acendêsseis, de balde, o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oferta – Ml 1.6 a 10 (editado)

Depois de um longo cativeiro (c. 606 a 536 a.C) o povo de Judá voltou a Jerusalém. Nos dias de Esdras e Neemias houve um avivamento da fé judaica. Porém, nos dias de Malaquias (c. 400 a.C) essa chama havia se apagado.

O efeito do esfriamento espiritual foi a atitude de desprezo para com as coisas sagradas. O povo passou a oferecer o que lhes sobrava, “pão imundo”, “animal cego, coxo e enfermo” são exemplos do desprezo deles com os deveres da fé judaica.

Dois tipos de relacionamentos são mencionados no texto para exemplificar a necessidade de honrar com o melhor de si:

1. Honra filial – o filho honra o pai
2. Honra política – o cidadão honra o governador

É evidente que se espera que o filho honre o pai com o melhor de si e que o governador jamais aceitará um presente que não represente o melhor do ofertante.

- Honrar a Deus significa dar o melhor de nós a Deus

Os contemporâneos de Malaquias estavam desprezando Deus ao oferecer a ele o que lhes sobrava, o pior do rebanho, o que era desprezível e sem valor.

### III. RECONHECENDO A DIGNIDADE DE DEUS E DO CORDEIRO

Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis. Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou – Jo 5.19 a 23

É imperativo que o Filho seja honrado como honrado é o Pai.

Os pagãos falharam nisso:

A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram (*doxazō*) como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato – Rm 1.18 a 21 (editado)

Por que Deus deve ser honrado?

Razão das razões:

Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? **Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.** A ele, pois, a glória eternamente. Amém! – Rm 11.33 a 36 (grifo nosso)

a) Ele é o Criador:

Quando esses seres vivos derem glória (*doxazō*), honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive

pelos séculos dos séculos, os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória (*doxa*), a honra (*timē*) e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas – Ap 4.9 a 11 (editado)

b) Ele é o Redentor:

Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória (*doxa*), e louvor. Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra (*timē*), e a glória (*doxa*), e o domínio pelos séculos dos séculos – Ap 5.11 a 13 (editado)

c) Ele é o Senhor Absoluto:

Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: Amém! O louvor, e a glória (*doxa*), e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra (*timē*), e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém! – Ap 7.9 a 12 (editado)

Essas são, em síntese, as razões pelas quais devemos “viver para honrar a Deus” sendo uma igreja que vive intensa e profundamente o propósito de Deus.

### **CONCLUSÃO:**

Se quisermos, de fato, ser uma igreja que honra a Deus devemos buscar compreender melhor o que significa honrar a Deus e traduzir esse conhecimento em prática.

Precisamos, portanto:

- Valorizar o que Deus valoriza
- Valorizar os mandamentos de Deus
- Dar o melhor de nós a Deus

Que Deus seja honrado por nossa comunidade por meio de louvores que exaltem seu nome e por meio de uma vida consagrada a Ele em santidade e amor.

Que Deus nos ajude.

Amém.